



# Funerária Santa Marta

TODO O SERVIÇO DE FUNERAIS E TRASLADAÇÕES | SERVIÇO NACIONAL E ESTRANGEIRO

Tlm: 964 033 198 - 967 020 704 - 967 002 203

Jornal Regional: **Penafiel**  
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**  
Sexta-feira **26 março 2021**

Ano **XXIV**  
Edição **694**

Assinatura anual: **20€**  
Preço de capa: **1€**

# IMEDIATO



## Mais de 1100 à espera de habitação social

Autarquias dispõem de 565 habitações e apoiam mais de 1648 pessoas, mas resposta não é suficiente para as necessidades

P.2 e 3



**“É preciso coragem dos autarcas para o salto na mobilidade”**

Em entrevista, Paula Teles garante que a região tem grandes desafios pela frente que não pode desperdiçar

P.7

### Negócios

*AEP retoma e apresenta eventos para 2021*

P.8

### Desporto

*FC Penafiel atrasa caminho da subida*

P.12

Projeto para Rio Mau contestado

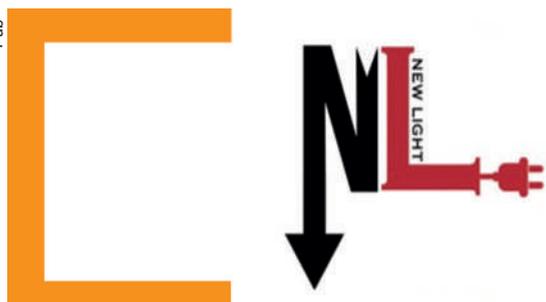
**Câmara contra exploração de minérios**

P.4

Centro Hospitalar sem cirurgias

**Bloco encerra 15 dias em agosto**

P.5



Instalações Elétricas  
Domótica  
ITED  
CCTV

www.nlight.pt

**NEW LIGHT**

geral@nlight.pt

+351 914 967 561  
+351 912 777 148

Rua Nova de Salgadinha  
105, Paço de Sousa, Penafiel

Nuno Fernando Barbosa de Sousa Unipessoal Lda

Autarquias dispõem de 565 habitações e apoiam mais de 1648 pessoas, mas respos

# Há mais de 1100 pedidos de habi

**A** falta de habitação social para dar resposta às carências da comunidade, é um problema transversal a quase todos os municípios portugueses e a região não é exceção. No Vale do Sousa, em Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel há mais de 1100 pessoas que já pediram apoios às Câmaras Municipais e se encontram inscritas em habitação social. Este número deverá ser ainda superior visto não contemplar os dados relativos a Lousada, que não nos foram facultados pela autarquia.

Contudo, apesar do elevado número de pedidos - só em Paredes são 800 - o problema das autarquias prende-se com a falta de habitações para atribuir, dificuldade que procuram colmatar, recorrendo a programas de financiamento do Governo, caso do 1.º direito.

No total, os concelhos de Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel dispõem de um total de 565 habitações sociais, que aco-

lhem um total de 1648 pessoas, de 568 famílias. É no concelho de Paços de Ferreira que o parque habitacional social do município é maior, com 224 habitações, distribuídas por sete empreendimentos sociais, com diferentes características e tipologias, distribuídos pelas freguesias de Arreigada (88), Freamunde (12+62), Penamaior (12), Paços de Ferreira (27), Meixomil (2) e Modelos (21).

Em Paredes, onde existe um total de 178 habitações, o maior número de fogos concentra-se na cidade (70). Segue-se a freguesia de Cristelo (55), Gondalães (25), Lordelo (24) e Vilela (4).

Já em Penafiel, apesar de ser o concelho que tem menos edifícios dedicados à habitação social - 163 - existem edifícios propriedade do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) e outros de habitação social de venda a custos controlados, que representam mais 362 habitações (265 frações do IHRU, distribuídas por 21 edifícios e 97 habitações em 36 edifícios de habitação social de venda a custos controlados).

Assim, a habitação social municipal em Penafiel existe maioritariamente na cidade (153), em

Guilhufe (1) e em Santiago de Subarrifana (1). Quanto às restantes, as do IHRU estão situadas em Penafiel (12+4), em Milhundos (3) e em Novelas (1+1) e a habitação social de venda a custos controlados existe em Paço de Sousa (28), Guilhufe (4),

Irivo (2) e Novelas (2).

No total, a resposta de habitação social municipal dos três concelhos, abrange 568 famílias, num total de 1648 pessoas. Ainda em Penafiel, as restantes respostas chegaram a 362 famílias. Contudo, apesar de existentes,

estas revelam-se ainda insuficientes para as necessidades da comunidade, havendo, no conjunto, um total de 1130 inscrições em habitação social, 800 dos quais em Paredes, 230 em Penafiel e cerca de uma centena em Paços de Ferreira.

Direitos Reservados



Bairro do Outeiro, em Freamunde, conta com 27 habitações

## Pedido por incapacidade financeira para pagar renda das casas onde habitam

Na região, o número de habitações existentes são insuficientes para as necessidades.

Em Paços de Ferreira, o número de habitações sociais municipais que existem no concelho é “claramente insuficiente” para suprir as necessidades do concelho. “Há muita dificuldade em dar resposta a todos os pedidos de habitação”, reconheceu Júlio Morais, vereador com o Pelouro da Habitação na autarquia paçense, acrescentando que, neste momento, “existem mais de cem pessoas interessadas neste tipo de habitação, muitas delas por incapacidade de pagar as rendas das casas onde vivem”.

Também em Paredes estas revelam-se escassas para as necessidades. “Não são suficientes para as necessidades

do concelho, nem para muitos dos pedidos, depois e avaliadas as condições socioeconómicas do agregado familiar”, explicou fonte da autarquia de Paredes.

Assim como nos restantes concelhos, em Penafiel também não são suficientes. “Por isso, o Município de Penafiel, através do Plano Municipal Solidário, criou em 2012, o apoio ao arrendamento, que consiste num subsídio municipal de arrendamento a famílias que tenham ou pretendam arrendar no município de Penafiel e cujos rendimentos não lhes permite aceder ao mercado de habitação”, referiu a autarquia.

Este pedido de apoios agravou-se com a pandemia que alterou não só a vida, como também os rendimentos das famílias.



### Gerador de Ar Quente



Leão

ta não é suficiente para as necessidades

# tação social na região

Editorial



Paulo Gonçalves

## Habitação Social ou da Socialite

*Tem sido com pompa política que, nos últimos tempos, se apresentam projetos urbanísticos “topo de gama” como emblema representativo do grande crescimento demográfico da região. Nada de mais errado, pois apenas representam uma oportunidade de investimento para quem já possui habitação própria de média ou alta qualidade.*

*Vermos crescer em plena cidade belos projetos arquitetónicos, apesar de um incompreensível enquadramento paisagístico, estão longe de servir o crescimento equilibrado de uma população, muito mais próxima da necessidade de uma habitação a rendas sociais do que da aquisição de “flats” com piscina.*

*Na presente edição do IMEDIATO abordamos o tema e constatamos a relevância de, entre os municípios de Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel, existirem mil e cem pedidos de habitação social. Um número que deveria preocupar os responsáveis políticos e fazê-los apontar baterias para a minimização do problema, sabendo-se que a habitação social tem sido o parente pobre do estado social português.*

*Depois de no início do século se ter incentivado o endividamento das famílias na banca para aquisição de habitação própria, tornando Portugal um dos países da Europa com maior número de proprietários, surgiu a crise financeira de 2018 e a atual pandemia que vieram sobrecarregar as famílias mais pobres com os custos da casa. A especulação imobiliária exige que o sector público e cooperativo invista na disponibilização de habitação às classes sociais mais desfavorecidas, mesmo que seja politicamente mais apetecível investir na estética urbana para usufruto das classes mais altas e influentes.*

Paços

224

Casas

800

Pessoas

Paredes

178

Casas

425

Pessoas

Penafiel

163

Casas

423

Pessoas

## Estratégica Local de Habitação em curso

Por forma a reforçar a resposta habitacional, os municípios estão a desenvolver a Estratégia Local de Habitação. Em Penafiel, esta medida permitiu fazer um diagnóstico das necessidades habitacionais do concelho, tendo sido identificadas soluções que vão de encontro à nova geração de políticas de habitação, com especial enfoque no 1.º Direito.

Em Paços de Ferreira a es-

tratégia pretende dar resposta imediata aos problemas habitacionais existentes. Dentro desta estratégia, o Município pretende implementar, entre outras, medidas destinadas aos jovens dos 18 aos 35 anos, permitindo um acesso mais justo e equilibrado por parte dos munícipes jovens à habitação. Pretende-se fixar jovens no concelho com uma oferta habitacional inovadora, ainda

inexistente noutros concelhos, nomeadamente, permitindo a jovens casais adquirir casa própria a preços controlados e mais acessíveis face aos preços praticados no mercado imobiliário. Com este instrumento será possível estabelecer regras objetivas para aquisição de casa própria, através de um procedimento concursal público e transparente.

## Aposta no alargamento das respostas habitacionais

Direitos Reservados



Bairro Fonte da Cruz, em Penafiel, é o maior de Penafiel, com 153 habitações

Confrontados com a insuficiente resposta habitacional nos concelhos, os municípios da região têm desenvolvido políticas específicas no âmbito da habitação social.

Em Paços de Ferreira, as políticas sociais de Habitação implementadas pelo Município “assentam num princípio de inclusão social, dignidade habitacional e melhoria da qualidade de vida das famílias mais desfavorecidas”, referiu o vereador Júlio Morais. De forma a poder colocar em prática estes princípios, a autarquia “tem vindo a ser desenvolvido um conjunto de atividades nomeadamente um Diagnóstico Local de Habitação Social”, que permitiu reunir dados estatísticos e documentação sobre as necessidades habitacionais do município e caracterização, bem como um levantamento dos pedidos de habitação já realizados. “Foi também aplicado um ques-

tionário aos moradores de forma a tentar perceber as suas necessidades”. Futuramente e após o tratamento e análise de dados será desenvolvido o documento de caracterização, demonstrando as principais necessidades evidenciadas pelo trabalho de campo e será apresentado o relatório preliminar da Estratégia Local de Habitação”, rematou o vereador.

Em Penafiel, face às atuais circunstâncias, o município de Penafiel tem vindo a desenvolver um trabalho junto da população mais carenciada, “disponibilizando um conjunto de medidas de apoio social, através do Plano Municipal Solidário, auxílio fundamental às nossas famílias, permitindo-lhes o acesso a bens essenciais, como por exemplo apoio ao arrendamento”, afirmou a autarquia, acrescentando que este é um apoio ao arrendamento no mercado privado para famílias com dificuldades económicas e

ser uma alternativa à habitação social.

Já por Paredes, está prevista a aquisição de terrenos para construção de habitações sociais, bem como a implantação de habitações em terrenos que o Município já possui ou as IPSS's. Encontra-se igualmente prevista a inclusão de obras de beneficiação em prédios devolutos e melhoramentos em casas das paróquias e de IPSS'S.

“Paralelamente, fazemos um trabalho de procura de habitações para arrendamento a preços mais justos, de acordo com os rendimentos dos agregados familiares. São também atribuídos, de forma pontual, alguns apoios económicos para auxiliar no pagamento inicial de rendas, quando são exigidas duas de início”, rematou fonte da autarquia.

Mónica Ferreira  
monicaferreira@imediato.pt

# Câmara está contra exploração de minérios na região e vai contestar

Consulta pública foi lançada, sem o conhecimento da autarquia

**A** Câmara Municipal de Penafiel avançou com uma contestação, junto da Direção-Geral de Energia e Geologia, por não ter sido chamada a dar o seu parecer, relativamente à exploração de minérios na região, requerida por uma empresa.

Segundo fonte da autarquia, o processo já se encontra em consulta pública, sem que tenha sido solicitado qualquer parecer ao Município de Penafiel, enquanto outros concelhos – caso de Paredes – em circunstâncias idênticas, foram consultados e tiveram a oportunidade inclusive de dar parecer que foi negativo.

Assim, o Município de Penafiel avançou já com a contestação do processo “e pondera avançar com

todos os meios legais, nacionais e internacionais, ao seu dispor para contestar o processo que vai destruir e/ou colocar em causa, importantes zonas ambientais, investimentos turísticos, linhas de água e até património arqueológico já inventariado”.

A celebração de contrato administrativo para atribuição direta de concessão de exploração de depósitos minerais de ouro, prata, cobre, chumbo, zinco, estanho, tungsténio e outros minerais associados, denominado “BANJAS”, que afetará o concelho de Penafiel, Paredes e Gondomar foi requerida pela empresa Beralt Tin and Wolfram Portugal S.A.

Em Penafiel, a exploração afetaria as freguesias de Capela e Rio Mau, na zona sul do concelho, pondo “em causa a qualidade de vida das populações na re-

gião”, tendo ainda “um impacto muito significativo no ambiente e saúde”.

Segundo a autarquia, esta exploração colocará ainda em causa o património arqueológico, assim como os investimentos realizados na área do turismo, com vista a preparar a região “para uma relação equilibrada e sustentável entre o homem e a natureza, nomeadamente através de sinalização de rotas e trilhos onde se realizam com regularidade caminhadas e passeios que atraem inúmeros visitantes”.

“Os danos resultantes desta eventual exploração mineira colocarão em causa investimentos públicos e privados já realizados e outros que se pretendem realizar, com naturais consequências para postos de trabalho diretos e indiretos”, assim como deixa

ainda em risco “outras áreas naturais de elevada beleza e valor ecológico, nomeadamente as serras de Santa Justa, Pias, Castiçal, Boneca e Banjas, parte das quais integram inclusive o sítio “Valongo - PTCON00024”, no âmbito da Rede Natura 2000, bem como a Paisagem Protegida Regional Parque das Serras do Porto, que constitui uma importantíssima infraestrutura verde”, garante.

Assim, o Presidente da Câmara Municipal de Penafiel, Antonino de Sousa, já pediu à Direção Geral de Energia e Geologia que seja indeferido o pedido de exploração mineira, estando em aberto o recurso para todas as entidades que possam intervir e salvaguardar os interesses das populações.

**Mónica Ferreira**  
monicaferreira@imediato.pt

## Breves

**Apoio alimentar a animais de famílias carenciadas**



O Município de Penafiel, face ao agravamento das condições económicas e sociais das famílias - fruto da pandemia COVID19 -, e do consequente aumento de abandono de cães e gatos, lançou uma nova medida de apoio às famílias mais fragilizadas que tenham animais de estimação.

A autarquia penafidelense criou um programa com o objectivo de promover o combate ao abandono de cães e gatos por munícipes com carências económicas, apoiando-os com ração.

Para usufruírem deste apoio, os munícipes devem cumprir alguns requisitos, nomeadamente, dispor de um rendimento per capita que não exceda os 50% do IAS mensal (por agregado familiar), residir no concelho de Penafiel há pelo menos 2 anos, entre outros.

A ração será doada em função da espécie e peso do animal, uma vez por mês em dia e hora a avisar, no Centro de Recolha Oficial de Penafiel (CROP).

Além desta medida, o Município de Penafiel também apoia as famílias mais carenciadas na esterilização dos animais de companhia (cão ou gato), no sentido de evitar a reprodução descontrolada.

A candidatura ao programa é feita mediante preenchimento de formulário próprio, disponível no site da Câmara que deve depois ser enviado por correio eletrónico para cro.penafiel@cm-penafiel.pt, por correio para ‘Câmara Municipal de Penafiel, Praça do Município, 4564-002 Penafiel’, ou entregue pessoalmente no Balcão Único de Atendimento, na Rua Abílio Miranda, 4560-501 Penafiel.

## Tino de Rans apoia candidato socialista à Câmara de Penafiel

Líder do R.I.R manifesta o seu apoio a Paulo Araújo Correia nas eleições autárquicas deste ano

Direitos Reservados



**“Tino de Rans” apoia o candidato socialista a Penafiel**

Vitorino Silva, popularmente conhecido como “Tino de Rans”, líder do Partido Reagir, Incluir e Reciclar (R.I.R.), manifesta o seu apoio a Paulo Araújo Correia, o candidato do Partido Socialista (PS) de Penafiel às Eleições Autárquicas de 2021.

“Penafiel e os penafidelenes não podem continuar indiferentes à diferença. Precisamos de uma mudança no nosso concelho, de frescura e juventude capaz de realizar os sonhos dos penafidelenes. O Paulo Araújo Correia representa essa frescura, juventude e capacidade de trabalho, razões suficientes para o meu in-

condicional apoio à sua candidatura”, afirma Vitorino Silva, em nota de imprensa enviada pelos socialistas.

Vitorino Silva deixa ainda um desafio. “Desafio todos os penafidelenes a juntarem-se a esta candidatura, porque juntos e unidos seremos capazes de promover a mudança que Penafiel precisa e merece”.

Paulo Araújo Correia foi apresentado no passado dia 3 de março, como o candidato às próximas eleições autárquicas, uma decisão consensual entre os membros da Comissão Política e em que todos enaltecem a vontade, o mérito, a capacidade e a resiliência que o candidato tem demonstrado para se afirmar como o melhor candidato do PS à Câmara Municipal de Penafiel.

“Muito me honra poder contar com o apoio do Vitorino Silva, um penafidelense de alma e de coração. O seu apoio é um importante contributo para concretizar a mudança que defendo para o

nosso concelho. Reitero a ambição de com esta candidatura e o apoio de todos, poder dar vida ao sonho de mudar Penafiel”, afirma Paulo Araújo Correia.

Paulo Araújo Correia nasceu e cresceu em Penafiel. Licenciou-se em Direito, pela Universidade Lusíada do Porto. Residente em Penafiel, é também aí que exerce advocacia. Em 2019, concluiu com mérito uma Pós-Graduação em Gestão de Pessoas e Talento, na Nova School of Business and Economics. Até outubro passado foi adjunto no gabinete do Ministro das Infraestruturas e da Habitação, Pedro Nuno Santos.

Mudar o paradigma atual é o objetivo da candidatura liderada por Paulo Araújo Correia, que afirma que Penafiel é um concelho que “precisa de ser valorizado, onde possamos viver melhor e com mais qualidade”. E assume: “há muito para mudar e fazer em diferentes áreas, começando pela habitação, emprego, mobilidade e ambiente”.

# CHTS adia cirurgias por 15 dias para premiar profissionais de saúde

Ordens dos Médicos e Enfermeiros temem que decisão possa pôr em causa a capacidade assistencial e aumentar tempos das listas de espera

O Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (CHTS), em Penafiel, vai encerrar os blocos centrais e de ambulatório entre os dias 1 e 15 de agosto. Esta decisão visa compensar os profissionais de saúde pelo esforço desenvolvido durante o último ano, durante a pandemia. Contudo, as Ordens temem que esta decisão ponha em causa a capacidade assistencial aos utentes e pedem um plano de recuperação para tudo aquilo que a pandemia atrasou.



Medida vai ser adotada de 1 a 15 de agosto

Numa comunicação interna a que o Jornal IMEDIATO teve acesso, o Conselho de Administração do CHTS comunica a decisão de encerrar os blocos centrais e de ambulatório entre os dias 1 e 15 de agosto, garantindo, contudo, a realização de toda a atividade urgente, urgências diferidas, trauma e situações oncológicas.

Na base desta decisão está, segundo o Hospital, a “circunstância muito especial vivida nos últimos meses”, que levou a um acumular de dias de férias por “grande número de colaboradores”, para dar respostas às necessidades do hospital, no combate à pandemia provocada pela covid-19.

Assim, e por forma a garantir aos colaboradores alguns dias de férias “que compensem todo o esforço desenvolvido ao longo desse período”, assim como uma “melhor organização dos serviços e grupos profissionais”, o CHTS decidiu encerrar o bloco durante aquele período, mantendo a atividade urgente.

Na referida comunicação, o CHTS refere ainda que “os planos de férias dos diferentes grupos profissionais devem acomodar esse período de férias de modo homogêneo”, pedindo ainda que sejam tomadas “todas as medidas que visem a recuperação máxima das listas de espera” até início de

agosto, para que não seja posto em causa o acesso dos doentes aos cuidados de saúde.

## Equipas exaustas

Esta decisão do CHTS merece o acordo da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros, desde que não ponha em causa “a atividade assistencial” e não traga recuos ao nível da recuperação das listas de espera. “Consigo entender esta decisão porque temos equipas exaustas”, afirmou ao Jornal IMEDIATO João Paulo Carvalho, Presidente da Secção. Segundo este responsável, os profissionais de saúde que tra-

balham no bloco operatório “foram daqueles que nunca tiveram um momento de descanso desde o início da pandemia e muitos deles foram mobilizados para as unidades de cuidados intensivos”, tendo ainda, durante os meses de menor pressão devido à pandemia, “feito um forcing para recuperar as listas de espera”.

Apesar de estar de acordo com esta decisão do Hospital, João Paulo Carvalho alerta para a necessidade de haver um plano, “para recuperar os milhares de cirurgias e consultas que ficaram atrasadas devido à pandemia”.

Também Miguel Guimarães, bastonário da Ordem dos Médicos, teme que esta decisão possa atrasar a atividade cirúrgica do hospital. “Cada hospital vai ter que tomar decisões em função da pressão que teve e aquilo que é necessário fazer, que é dar algum tempo de repouso aos profissionais de saúde”, referiu, acrescentando que a decisão “mais sensata”, seria ter o bloco a funcionar a metade, ou reduzir o seu funcionamento nos meses que antecedem o período de férias.

O IMEDIATO contactou o CHTS que não quis prestar esclarecimentos sobre esta decisão.

Mónica Ferreira  
monicaferreira@imediato.pt

## Chef Chakall mimou para profissionais do CHTS com paella

Iniciativa vai percorrer vários hospitais do país

O Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (CHTS) recebeu no passado sábado, dia 21 de março, a visita do Chef Chakall e da sua equipa que cozinham ao vivo paella para os profissionais que estavam ao serviço no Hospital Padre Américo, em Penafiel, e no Hospital de São Gonçalo, em Amarante.

Esta visita, inserida na iniciativa nacional “Cuidar de quem cuida de nós”, é uma homenagem gastronómica aos profissionais de saúde pelo fantástico trabalho feito no combate à pandemia e, por isso, de acordo com as palavras do Chef Chakall, “tínhamos

que vir a Penafiel, foi um dos hospitais que mais sofreu, foi muito duro, tínhamos que cá vir dar uma alegria ao pessoal que cá trabalha”.

Natural da Argentina, mas assumidamente português de coração, ainda que considere ser pouco o que está a fazer para retribuir o empenho dos profissionais da linha da frente, Chakall afirma que o faz com muito amor, dando um pouco daquilo que sabe fazer, ou seja, cozinhar.

Carlos Alberto, presidente do Conselho de Administração do CHTS, deixa um agradecimento “a todos os que colaboraram neste momento muito positivo e que deixou os colaboradores com um



Iniciativa para apoiar os mais carenciados

visível sorriso no rosto”.

No CHTS naquele dia, foram servidas 500 refeições e a escolha foi entre paella de marisco,

frango ou vegetariana. A iniciativa conta com o apoio da Missão Continente, Food Trucks Factory e Caçarola.

## Breves

### Aula Solidária para ajudar irmãos que lutam contra o cancro

A Escola Secundária de Penafiel, em parceria com a Associação de Pais e a SixMove, vai realizar amanhã, dia 27 de março, pelas 18 horas, uma aula solidária, cujas receitas vão reverter para a Leonor e o Jaime, dois irmãos, de 6 e 8 anos, que se encontram a lutar contra um cancro.

No sentido de ajudar a família das crianças a angariar dinheiro para os irmãos poderem fazer os tratamentos, a SixMove, em parceria com a Escola Secundária de Penafiel e a Associação de Pais vai realizar, no próximo dia 27 de março, pelas 18 horas, uma aula solidária, via zoom, para angariação de verbas. O custo da inscrição é de três euros e será canalizado para o tratamento.



### Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Entre-os-Rios

#### CONVOCATÓRIA

Joaquim da Silva Rodrigues, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, ao abrigo e para os efeitos do artigo 47º nº 2 alínea c) dos Estatutos e a pedido da Excelentíssima Direção, convoco os Sócios desta Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Entre-os-Rios, para reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 22 de Abril de 2021 pelas 20:30 horas, nas instalações sede da Associação, à Rotunda dos Bombeiros - São Sebastião - Entre-os-Rios, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Um - Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas de Gerência e Parecer do Conselho Fiscal referente ao ano de 2020.

Ponto Dois - Trinta minutos - Outros assuntos de interesse para a Associação.

Se no dia e hora designados para a reunião não houver o número elegível de sócios, a Assembleia funcionará em segunda convocatória, 30 minutos mais tarde, com qualquer número de presenças, desde que não inferior a três associados efetivos.

A Assembleia decorrerá de acordo com as normas da DGS.

Entre-os-Rios, 31 de Março de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
Joaquim da Silva Rodrigues



**Nuno Araújo**  
Engenheiro

## Caos no coração da cidade

O investimento público na reparação de rodovias é, por norma, uma boa política com contributos efetivos para a melhoria das condições de mobilidade do nosso povo. Portanto, as obras que estão neste momento a acontecer no centro da cidade de Penafiel seriam, em teoria, bem-vindas. Infelizmente, na prática, o que assistimos é a uma absoluta ausência de planeamento, ocorrendo um pouco por toda a cidade, diversos trabalhos de reparação/requalificação, ao mesmo tempo.

Coincidência, ou não, a estratégia da Câmara Municipal de Penafiel foi arrancar com diversas obras em ano de eleições autárquicas. Diria mesmo que talvez tenham como objetivo tentar apagar da memória dos penafidenses a ausência de investimento nos últimos anos.

Ora, tal facto, está a originar um absoluto caos na circulação rodoviária na cidade de Penafiel, levando ao desespero todos os penafidenses que, diariamente, por razões de várias ordens, são forçados a atravessar a nossa cidade e se

deparam com intermináveis filas e tempos de espera incompatíveis com os seus afazeres pessoais e profissionais.

Dá-se o caso de termos vivido, ao longo do último ano, inúmeros períodos de total confinamento, onde as ditas obras poderiam ter

“É exigido aos governantes do nosso concelho, que projetem Penafiel a 10 anos, adotando medidas verdadeiramente estruturais, que possam servir de cataclismo para as mudanças tão ansiadas pelos penafidenses em áreas absolutamente essenciais à nossa vida em comunidade.”

sido efetuadas, com constrangimentos mínimos para o nosso povo. Efetivamente, o sector da construção civil foi dos poucos que nunca parou, continuando a trabalhar em pleno durante os ditos períodos. Nem sequer se pode dizer que estas são obras de origem imprevisível, já

que a intervenção que está a ocorrer nas passadeiras da cidade é já uma inexplicável tradição, sabendo de antemão, a totalidade dos penafidenses, que ciclicamente aquelas passadeiras lá serão intervencionadas pela milésima vez.

Este é apenas mais um sinal do fim de ciclo que se vive na Coligação de Direita que governa a Câmara Municipal de Penafiel, que se revela incapaz de planear a longo prazo, limitando-se a governar de acordo com o ciclo eleitoral, recorrendo ao esgotadíssimo expediente das obras em catadupa em ano de eleições, que já não convencem ninguém, muito menos o povo de Penafiel.

É exigido aos governantes do nosso concelho, que projetem Penafiel a 10 anos, adotando medidas verdadeiramente estruturais, que possam servir de cataclismo para as mudanças tão ansiadas pelos penafidenses em áreas absolutamente essenciais à nossa vida em comunidade: habitação; mobilidade; emprego e ambiente.

Urge mudar, urge viver melhor no nosso concelho.

## Teclado hcesar V



**César Teles**  
Agente Comercial

A Natureza e a Política sempre dispuseram de um papel primordial na dicotomia entre a tristeza e a felicidade das pessoas.

A robustez ou fragilidade do Ser Humano são fruto da arbitrariedade da mãe natureza e das políticas adotadas nas regiões em cujas coordenadas geográficas calhámos nascer.

Isto porque, a natureza condena milhões de Seres Humanos à fome, às intempéries, às catástrofes, a doenças crónicas e fatais, enquanto a política condena outros milhões à pobreza, ao desemprego, à guerra, a um novo tipo de escravatura!

Mas estas realidades de arbitrariedade global, vão acontecendo com maior evidência longe do nosso pequeno território, longe da nossa existência aburguesada. E os infortúnios individuais vão sendo geridos e suportados no seio de cada família, com auxílio de um Sistema Nacional de Saúde, que mesmo sendo deficitário, vai dando respostas básicas eficientes em comparação com outras realidades e também com a ajuda de alguns mecanismos de apoio social, que embora precários, existem.

Neste novo mundo globalizado, as notícias das grandes fatalidades cheguem-nos de imediato, mas não as sentimos na pele, não são as nossas verdadeiras dores. Temos conhecimento destas duras realidades pela comunicação social e ao sabor de emocionadas “partilhas”, às quais respondemos com um “post” que nos anestesia a consciência e evita que esta colapse, tornando-nos á distancia solidários com os infelizes.

Mas hoje estamos perante a mais democrática, a mais transversal, a mais igualitária e verdadeiramente global das fatalidades. Bateu-nos à porta, está aqui ao lado, afeta a nossa saúde e a nossa estrutura económica. Este flagelo é muito mais notado porque também chegou aos países desenvolvidos.

Desprotegidos, desabafamos o nosso infortúnio, sentimo-nos injustiçados, somos as vítimas, os desgraçados, os amedrontados, os sem esperança.

E que chatice, não resolvemos isto com um bem-intencionado “tweet”, a nossa consciência só estará a salvo se fizermos a nossa parte e não prevaricarmos nas dolorosas recomendações, mas esse compromisso solidário não parece estar fácil de cumprir.

E os outros, para quem a Natureza e a Política têm sido cruéis desde sempre, soltam um irónico: “A sério, tanta indignação, fazes ideia do que é atravessar um mar numa barca, imaginas o que é um campo de refugiados, o quem são incontáveis doenças que facilmente se resolvem no mundo ocidental, mas que nos países pobres matam todos os dias, o que é ter fome, sim, sabes o que é ter fome?”

Eu também anestesiarei a minha consciência com este texto, mas todos sabemos que isto não chega...



*Paula Teles garante que grandes oportunidades se apresentam à região*

## “É preciso coragem dos autarcas para o salto na mobilidade”

*Paula Teles é formada em Engenheira Civil-Planeamento do Território e tem desenvolvido vários projetos na área da mobilidade.*

*Em entrevista ao Jornal IMEDIATO, aquela que foi também vereadora na Câmara Municipal de Penafiel entre 2009 e 2013 e onde liderou o projeto local de regeneração urbana, defendeu a necessidade de se começar a pensar os territórios para serem mais acessíveis a todos e lamentou que os políticos tenham medo de dar um passo em frente para tornar as cidades mais inclusivas.*

*Empresária, professora, e também coordenadora nacional da Rede de Cidades e Vilas com Mobilidade para Todos, entre outras funções, Paula Teles aponta os desafios que se colocam aos territórios nos próximos anos, certa de que a região do Tâmega e Sousa tem capacidade para acompanhar esses mesmos desafios.*

*Às autarquias locais, tirou o seu chapéu pelos passos que têm dado, mas pediu mais. Pediu que mudem o planeamento do território, tornando as cidades mais densificadas, para diminuir as deslocações.*

*Considera que este é o momento da mudança de paradigma e que os territórios não podem ficar para trás e devem acompanhar a União Europeia ao nível das políticas de mobilidade.*

**Mobilidade é a sua paixão. O que está a desenvolver a este nível?**

Gostei sempre de desenhar cidades e o gosto cresceu quando fui mãe, porque percebi que tinha um carrinho de bebé para circular na cidade e ela não me era favorável, não era inclusiva e rejeitava que eu andasse a passear com a bebé. Daí, foi um salto para perceber que as cidades não estavam desenhadas para as mães com carrinhos de bebé, nem para as pessoas com deficiências, para as pessoas idosas.

rentes, mas felizmente isso está a mudar. Mesmo aqui, na região do Tâmega e Sousa já vamos vendo pequenas coisas que têm vindo a ser feitas para melhorar a vida de quem é diferente. Mas sem dúvida, que essa é a principal e é aqui que temos que atuar.

**Consegue sensibilizar-se os políticos para esta questão?**

Tem sido uma luta, mas tem-se verificado uma mudança de mentalidades. Tivemos décadas a desenhar cidades para o automóvel, ainda acontece hoje, mas

causa do povoamento disperso.

**O que vai ser preciso fazer?**

As Câmaras Municipais da região vão ter que mudar o planeamento do território, evitando território monofuncional, as cidades vão ter que ser mais densificadas, vão ter que aumentar, para podermos diminuir deslocações. E as aldeias continuarão a existir, vão ter que ser centros de bairro, que tenham os serviços mínimos de habitabilidade, um pequeno jardim, um café, uma mercearia, etc.

**Acredita que se vai conseguir mudar esta mentalidade?**

Tem que se mudar. Esta é uma oportunidade que estamos a ter em termos de mobilidade, de regenerar e reciclar as cidades, aproveitar edifícios antigos e dar-lhes vida, colocar a identidade de produtos da terra, valorizar e integrar marcas para dar contemporaneidade e criar globalidade.

Tudo isso poderá ser uma realidade com o aproveitamento das políticas urbanas, de apostas fortes políticas. Porque tudo isto é política. Nós, técnicos, há muito tempo que sabemos o que se deve fazer, mas não temos políticos para nos ouvir, temos políticos com medo. Não tenham medo, os políticos não podem ter medo.

**O Governo não assume uma posição?**

Assume pouco, mas depois envia para as autarquias, que são a grande máquina que tem que salvar tudo. As Câmaras Municipais são um vulcão de trabalho e eu tiro o meu chapéu a todas elas. Mas sinto que, à medida que os ciclos políticos são mais apertados, há autarcas que já não vão aguen-

*Nós, técnicos, há muito tempo que sabemos o que se deve fazer, mas não temos políticos para nos ouvir, temos políticos com medo.*

Gostava muito que os municípios portugueses dedicassem mais tempo ao planeamento das cidades e não áquilo que tem sido um crescimento e uma construção de territórios sucessivos, com medidas avulsas.

**As barreiras físicas são as principais questões da mobilidade?**

Dedico-me mais à eliminação das barreiras físicas. Trabalho o chão e esse devia ser mais amigável. Mas as principais são as barreiras psicológicas, culturais, humanas. Somos um povo que teve muita dificuldade em lidar com a diferença, que não percebeu que o território não era igual para todos e as pessoas tinham limitações. Há uma tendência de grupo de ignorar as pessoas dife-

sabemos que o automóvel vai ter que reduzir nas grandes cidades, a 80 por cento e nas pequenas cidades a 50 por cento. Nos próximos anos vai ter que haver uma mudança de paradigma.

**Temos cidades para cumprir esse desafio?**

Cerca de 50% da população portuguesa está nas grandes cidades, nas áreas metropolitanas do Porto e Lisboa e aí sim, não é para ter carro no futuro, é para andar de transporte público, ou andar a pé nas deslocações curtas, por uma questão de saúde pública. E hoje a mobilidade é fator decisivo para a saúde pública.

Nos territórios mais dispersos, como o Vale do Sousa e Tâmega, isso vai demorar e não vai ser igual, o carro nunca vai sair por

tar três mandatos, começam a perder, porque há contrainformação, fakenews, redes sociais com massacre permanente e muitas vezes a dizer mentiras. A pressão é tão grande que é preciso ter muita coragem para ser autarca. E essa pressão faz com que o autarca perceba que se estiver quieto ganha eleições e não toma as decisões drásticas que tem que tomar e os projetos arrastam-se.

**Como vai ser o futuro?**

Portugal tem desafios enormes no futuro e o Norte de Portugal, em particular. Temos muitos quadros comunitários que estão a chegar e vão financiar a mobilidade urbana sustentável. Espero que os autarcas do nosso país tenham a capacidade de não negligenciar o planeamento, seja planejar o urbanismo, o território, a mobilidade, as intervenções locais, porque a mobilidade não se faz hoje apenas de um modo de mobilidade, faz-se andando de carro, cruzando com o transporte público e cruzando com a bicicleta (que devia ser pública). Essas são soluções financiadas a 85%. É aí que vai haver dinheiro, que se aproveite, mas que se aproveite para fazer bem.

**A região vai conseguir dar resposta a estes desafios?**

Acredito. Precisamos que as cidades cresçam para onde não estavam a crescer. Por mais que queiramos pensar que está tudo mal, que não temos envelopes financeiros para tudo, o sonho de planejar bem as cidades num contexto de apanhar a carruagem daquilo que são os grandes desafios da Europa e do Mundo, não nos podemos perder, mesmo em altura de pandemia.

Acredito que este vale alargado do Vale do Sousa e Tâmega, que tem enorme expressão não só no Norte, mas também a nível nacional, que não vai negligenciar o trabalho que tem que fazer nesta matéria.

**Está a ser estudada uma linha de caminho de ferro para esta região. Acredita que vai ser uma realidade?**

Acredito que sim. A grande aposta para esta grande área metropolitana na qual se insere o Vale do Sousa, vai ter que ser agarrada com a ferrovia. A ferrovia é o futuro da mobilidade nos próximos anos, seja qual for o partido que esteja no Governo, vamos ter que apostar na ferrovia. Espero termos políticos à altura.

# Mercadona reforça compromisso com o meio ambiente

Conceito de loja 6.25 implementado em Penafiel



Direitos Reservados

**A Mercadona introduziu uma nova garrafa feita 100% com plástico reciclado**

A Mercadona está a reforçar o seu compromisso com o meio ambiente, assumindo os desafios e as preocupações da Sociedade e, por isso, dedica-se cada vez mais a continuar a cuidar do planeta. Assim, a empresa dá continuidade à Estratégia 6.25, que define seis ações com um triplo objetivo até 2025, na qual prevê investir mais de 140 milhões de euros. A estratégia é hoje implementada na loja de Penafiel.

Fiel ao seu compromisso de dizer “Sim a continuar a cuidar do Planeta”, a Mercadona implementa hoje, dia 26 de março, o conceito de Loja 6.25 no supermercado de Penafiel, localizado na rua Professor Diogo Freitas do Amaral, nº 218, Guilhufe. Este conceito de loja pretende transmitir aos clientes e colaboradores as ações que estão a ser levadas a cabo em relação à redução de plásticos e à gestão de resíduos, permitindo deste modo ouvir os comentários dos clientes no terreno.

A Mercadona adaptou um total de 72 lojas em Espanha e Portugal ao modelo de Loja 6.25, uma loja mais amiga do ambiente, que será alargado a toda a cadeia durante 2021.

Estas lojas, onde é possível observar os avanços da Estratégia 6.25, têm como objetivo ouvir a opinião de clientes e colaboradores sobre todas as ações que a

empresa está a desenvolver nesta área. Neste período, foram recebidas mais de 5.000 opiniões e sugestões, tanto de clientes como de colaboradores, que ajudam a melhorar a aplicação das diferentes ações definidas para reduzir o plástico e promover a economia circular.

A Mercadona irá disponibilizando mais informação sobre a Estratégia 6.25 na secção “Cuidemos do Planeta” do seu site corporativo, onde, além disso, “O Chefe” poderá também encontrar conteúdos sobre reciclagem, sustentabilidade e o compromisso ambiental da Mercadona.

Assim, com vista à implementação deste conceito de loja, integrado na Estratégia 6.25, vai ser desenvolvido um conjunto de seis ações, que passam por eliminar os sacos de plástico de uso único em todas as secções (concluída), eliminar os descartáveis de plástico de uso único, diminuir em 25% o plástico das embalagens (até 2025), promover o desenvolvimento de embalagens recicláveis/compostáveis, reciclar os resíduos de plástico gerados nas lojas e formar e informar os clientes de como se deve efetuar a separação correta dos resíduos, quer através de informação nas embalagens quer nas lojas.

A meta, até 2025, é o triplo objetivo de reduzir 25% do plástico, tornar todas as embalagens de plástico recicláveis e reciclar todos os resíduos de plástico gerados nas suas instalações.

## 140 milhões de euros na Estratégia 6.25

A Estratégia 6.25, vai representar para a Mercadona um investimento de 140 milhões de euros nos próximos quatro anos para concretizar todas as seis ações que integram esta estratégia.

No passado mês de janeiro, foi alcançado o primeiro marco da mesma, tendo a empresa conseguido eliminar os sacos de plástico de uso único em todas as secções das suas lojas. Agora, a empresa oferece aos seus “Chefes” sacos compostáveis, feitos de fécula de batata, que devem ser depositados no contentor de lixo orgânico e dispõe ainda de três opções de sacos reutilizáveis e sustentáveis. O cumprimento desta primeira ação da Estratégia 6.25 representa uma redução de 3.200 toneladas de plástico por ano.

A empresa começou a trabalhar nesta estratégia em 2019, envolvendo todos os seus colaboradores no desafio de “Continuar a Cuidar do Planeta” e tornar os diversos processos da linha de montagem mais sustentáveis.

A Mercadona conta com uma equipa de trabalho que coordena todas as áreas de atuação da Estratégia 6.25, composta por colaboradores de diferentes departamentos da empresa, como Lojas, Prescrição, Informática, Compras, Logística, Financeiro, Relações Externas e Obras.

# AEP adapta eventos à pandemia para dinamizar economia local ao longo de 2021

Apesar das limitações que o ano de 2020 trouxe devido à pandemia, que obrigaram a Associação Empresarial de Penafiel (AEP) a suspender várias atividades de dinamização do comércio local, o ano de 2021 vai ser de retoma e a AEP adaptou os habituais eventos para os poder concretizar em contexto de pandemia e haverá novos para dinamizar o comércio local.

O mês de maio foi o escolhido para retomar com uma novidade e a AEP vai realizar um mercado de produtos frescos locais, que terá a frequência mensal (último sábado de cada mês) e que visa apoiar os produtores agrícolas do

Já em setembro, estará de regresso a Feira da Saúde à cidade de Penafiel, que será adaptada ao contexto pandémico que se impuser na altura.

Em outubro, é tempo de promover a gastronomia do concelho com a segunda edição do “Petiscando – Concurso gastronómico de Penafiel”. Os restaurantes aderentes vão mostrar mais uma vez a criatividade gastronómica e também as tradições de sempre à mesa.

É também tempo de retomar o Penafiel Desfile D’Moda Outono/Inverno. Este evento terá uma avaliação da situação pandémica mais próximo da data por forma a decidir os moldes de realização, se presencial ou digital.

O Natal será mais uma vez



Direitos Reservados

**Passeio da Moda vai acontecer em formato digital**

concelho que também viram no último ano o negócio a diminuir e incentivar a comunidade a comprar em espaços abertos.

O mercado ocorrerá no parque de estacionamento da AEP que disponibiliza, ainda, estacionamento gratuito para todos. Esta atividade conta com a parceria da Cooperativa Agrícola de Penafiel e a Câmara Municipal de Penafiel e será acompanhada de momentos culturais sempre que houver essa possibilidade.

No final do mês de maio, será reativado o Penafiel Passeio D’Moda Primavera/Verão em versão digital. Será feita previamente a gravação do desfile com os vários estabelecimentos aderentes, num espaço circunscrito às pessoas da organização e em junho será emitido o desfile em dois dias.

uma parceria conjunta entre a Associação Empresarial de Penafiel, Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Penafiel e que terá o objetivo de sempre, a dinamização do comércio local, com atividades possíveis à altura e dentro da avaliação pandémica, se ainda for necessário.

O ano de 2021 será o início da retoma da economia local, pelo que é “imperativo que a AEP consiga criar mais e melhores campanhas de dinamização. Temos consciência que os eventos que a AEP desenvolve têm impacto na economia local e por isso queremos que neste ano de

retoma possamos estar mais proativos e junto dos nossos associados, seja para dinamizar o concelho como também a região”, assume Nuno Brochado, presidente da Direção da AEP.

Penafidense venceu o concurso New Talent promovido pela NiT e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

## Matilde Horta foi considerada a jovem mais talentosa de Portugal

**M**atilde Horta venceu, no final do ano passado, o concurso New Talent, promovido pela NiT e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, sendo considerada pela revista a jovem mais talentosa de Portugal. Desde pequena que vive rodeada pela arte e, agora, faz da ilustração a sua vida.

Na “Esquina Criativa”, do Jornal IMEDIATO, Matilde Horta falou sobre os prémios que tem vindo a “acumular” na prateleira, das suas inspirações que desde cedo mostraram a sua inclinação para a ilustração.

Ser considerada a jovem mais talentosa de Portugal foi para Matilde Horta “muito interessante”. Foi uma das 10 finalistas de um grupo que englobou 50 jovens do país num concurso que terminou com uma vitória sua. “A parte final foi muito stressante. Foram duas semanas sem saber quantos votos é que tínhamos, quantos tinham os outros candidatos. Mas dei o meu melhor. Nem sei quantos votos tive, mas foi um processo que valeu a pena. Foi uma experiência incrível”, explica.

Durante a fase final, de votação dos trabalhos, Matilde Horta afirma que contou “com uma equipa incrível”, composta por amigos, familiares, que disseminaram também nos seus amigos o trabalho da jovem penafidense.



Direitos Reservados

Matilde Horta é ilustradora e foi considerada a mais talentosa de Portugal

“Fez não só com que divulgasse o concurso, mas também o meu trabalho, porque pude mostrar às pessoas que agora estou a trabalhar como ilustradora e que faço disto vida”, refere.

Ainda antes deste prémio, Matilde Horta venceu o prémio “Sardinha”, da Câmara Municipal de Lisboa. “Foi o primeiro concurso em que participei e foi uma das formas que arranjei para me testar”, afirma, acrescentado que a sua sardinha se relacionou com o ambiente, feita com plásticos.

Filha de artistas – um arquiteto e uma estilista – desde muito nova que gostou de desenhar. “Sempre fui desse mundo, sempre foi uma área muito apreciada na minha família. Era quase natural para mim fazer isso”, certa de que era Artes “onde poderia ser boa”. “Só podemos vin-

gar a fazer aquilo em que somos bons”, refere.

Enquanto artista, Matilde Horta diz que não tem estilo próprio. “É um processo em que vais caminhando e vais mudando e evoluindo e que me faz querer melhorar e nunca querer desistir”.

Inspira-se muito em Portugal, por onde gosta de viajar e que gosta de ilustrar. “Mas quando não é possível, inspiro-me muito no que acontece na minha vida, em pequenas coisas que estão na minha cabeça e quero transformar em arte”, conta.

A trabalhar atualmente em Portugal, Matilde Horta esteve na Alemanha em Erasmus, durante seis meses, durante o seu curso de Design. “Inspirou-me muito. Tive uma ótima experiência. Foi uma inspiração muito boa, onde nos ensinaram muitas

coisas”, recorda.

Antes de ser ilustradora, Matilde Horta trabalhou como designer durante três anos. Foi para Lisboa “tentar ser mais designer”, mas não conseguiu. “Fui facilitadora. Porque fazia lá tanta coisa, que o meu chefe deu-me este título”.

Certa da importância de perceber o funcionamento de várias áreas na criação, Matilde Horta aplica esta máxima nos seus trabalhos. “Tens que perceber e decidir, tens que perceber o porquê e as escolhas estarem justificadas. Temos que perceber a estratégia de fazermos as coisas de uma determinada forma”, remata.

Mónica Ferreira  
e Daniel Oliveira  
monicaferreira@imediato.pt

### Cartaz

#### Rota promove oficinas de Páscoa

Nas férias escolares da Páscoa, entre 29 de março e 1 de abril, a Rota do Românico promove dez oficinas lúdico-pedagógicas destinadas ao público infanto-juvenil, no Centro de Interpretação do Românico, em Lousada, e no Centro de Interpretação da Escultura Românica, em Abragão, Penafiel.

“O meu quadro artístico”, “Como seria viver na Idade Média?”, “Quantos-ques?”, “Enigmas românicos” e “Caça ao ovo” são os temas que colocarão à prova a criatividade e o empenho dos jovens participantes, com idades entre os seis e os 12 anos.

A Rota do Românico reúne, atualmente, 58 monumentos e dois centros de interpretação, distribuídos por 12 municípios dos vales do Sousa, Douro e Tâmega (Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Felgueiras, Lousada, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Paredes, Penafiel e Resende), no Norte de Portugal.

As principais áreas de intervenção da Rota do Românico abrangem a investigação científica, a conservação do património, a dinamização cultural, a educação patrimonial e a promoção turística.

## Lar de Paço de Sousa realizou concurso de chapéus

O Lar e Centro de Dia Padre Américo, da Associação de Desenvolvimento da Vila de Paço de Sousa, organizou a 1.ª edição do concurso “Chapéu da Primavera” que decorreu no dia 22 de março. O chapéu do Centro Social e Paroquial Imaculado Coração de Maria de Irivo foi o grande vencedor.

A iniciativa teve como objetivo minimizar e combater as consequências provocadas pela pandemia, mas também promo-

ver a atividade, colaboração e relacionamento das IPSS's. Nesse sentido, a Associação de Paço de Sousa lançou o desafio para a elaboração de um original chapéu primaveril, ao qual responderam afirmativamente o Centro Social de Galegos, o Centro Social e Paroquial S. Estevão de Oldrões, o Centro Social e Paroquial Imaculado Coração de Maria de Irivo, a Misericórdia de Paços de Ferreira, a Misericórdia de Penafiel, o Centro Social e Paroquial de Recarei, a Associação de Desenvolvimento S. Mamede de Canelas e

a Santa Casa da Misericórdia de Lousada.

Os chapéus foram usados por utentes que desfilaram perante a câmara que fazia a transmissão via zoom e um júri presencial que atribuiu o primeiro lugar ao chapéu do Centro Social e Paroquial Imaculado Coração de Maria de Irivo (foto). Ao pódio subiram também os chapéus da Associação de Desenvolvimento S. Mamede de Canelas e da Misericórdia de Paços de Ferreira, que conquistaram respetivamente o segundo e terceiro lugar.



Direitos Reservados

# Quinta D. Dores nasce de um sonho de família

Empresa familiar com nome da matriarca cria “marca e conceito único” na região



Direitos Reservados

**O**gosto especial por vinhos e com o sonho e tradição de ter uma vinha própria, para produção de um vinho para consumo familiar, Jorge Pinto fez nascer, em 2012, a Quinta D. Dores. Instalada em Figueiras, no concelho de Lousada, a empresa é propriedade de um freamundense, que, a breve prazo, quer abrir uma adega naquela freguesia de Paços de Ferreira.

A história da Quinta D. Dores começou num propósito de criar um vinho familiar para consumo próprio, que se elevou e levou a criar “uma marca e um conceito único”.

O nome, foi-lhe dado em homenagem à matriarca da família, Maria das Dores. “A minha mãe

é uma pessoa extraordinária e merece este reconhecimento”, afirma Jorge Pinto, o gestor da empresa.

Ao longo dos anos, o projeto foi crescendo e atualmente dispõe de três vinhos da marca Deslumbre, o premiado Verde Branco, o Alvarinho e o Loureiro. Este ano pode contar com uma edição especial, Quinta D. Dores Alvarinho Reserva.

Com cinco hectares de vinha e uma produção anual de 60 mil garrafas, metade das quais para o mercado interno e as restantes para a Suíça, o negócio mantém horizontes “bastantes alargados” e está com boas perspetivas de entrar nos mercados de Alemanha, Brasil e Canadá.

Segundo Jorge Pinto, o que os distingue é o tratamento que dão à uva. “O segredo do vinho é ter

uma uva boa”, afirma, explicando que se orgulham de não utilizar qualquer herbicida, mantendo assim o terreno no estado mais puro e fértil, de terem um sistema de rega gota a gota e um acompanhamento diário que permite fazer limpeza do terreno de forma manual entre bardos. Também a vindima é feita de forma manual, selecionando sempre cacho a cacho para se obter um vinho de qualidade. “Uma maior dedicação permite ter um produto diferenciador”, refere.

Na Quinta D. Dores é possível fazer provas de vinhos, mas Jorge Pinto quer ir além e construir uma adega. “Brevemente vamos abrir uma adega em Freamunde, com turismo rural, visita e estadia”, confidenciou.

*Mónica Ferreira*  
monicaferreira@imediato.pt

## Cristina, a dominadora

A apresentadora Cristina Ferreira continua a dominar as redes sociais e nem sempre pelos melhores motivos. Desta vez, Cristina Ferreira foi alvo de duras críticas, depois de ter viajado para os Emirados Árabes Unidos e ter saído do país numa altura em que Portugal ainda está em confinamento devido à pandemia.

Em jeito de justificação, Cristina Ferreira escreveu: “Está tudo aberto embora com algumas regras. Está calor. A esperança de um futuro mais livre para todos”.



Direitos Reservados

## O pão utilizado nas famosas sandes é o segredo Capital dos Leitões aposta na qualidade

A Capital dos Leitões surgiu há cerca de dois anos em Paços de Ferreira. Segundo o proprietário, Nélson Carvalho, o espaço veio cumprir um antigo sonho da sua mãe.

O gerente da Capital dos Leitões explicou ao IMEDIATO que, ainda que o menu possua várias opções, o prato da casa é mesmo o leitão bisaro.

“É uma comida típica portuguesa e achamos que seria algo diferente para o concelho”, contou. Para o proprietário, a qualidade da iguaria “é superior”, porque possui características “muito específicas”.

Nélson Carvalho acrescenta ainda que o pão utilizado nas

sandes é o segredo, porque é idêntico ao que se usa na Mealhada, terra do leitão.

O serviço de take-away e entregas ao domicílio estão disponíveis desde a abertura, contudo, intensificou-se desde o início da pandemia, altura em que o espaço fechou portas, como os restantes estabelecimentos do setor.

“Estamos a lutar contra a maré como infelizmente milhares de pessoas desta área e mesmo o comércio local”, desabafou Nélson Carvalho.

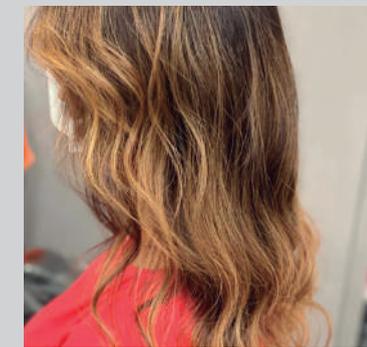
O gerente da Capital dos Leitões mostra-se, apesar de tudo, confiante para o futuro. “Acho que quem se aguentou até agora poderá ter alguma ‘sorte’”, disse.

## Ondina Cancela Serviço de excelência nos cabelos e estética

Direitos Reservados

Situado nas lojas 5 e 6 das galerias do hipermercado Pingo Doce, em Guilhufe, no concelho de Penafiel, o salão Ondina Cancela Cabeleireiro & Estética abriu portas em 2006, com o objetivo de ser um espaço de serviços de qualidade aos clientes,

Ao longo dos anos, a preocupação constante da proprietária Ondina Cancela, tem passado por acompanhar as tendências da moda no que aos penteados diz respeito. “Além disso, estamos em constante formação e aprendizagem, procurando evoluir para prestar um serviço de grande qualidade aos nossos clientes”, explicou a proprietária Ondina Cancela.



Com uma equipa de cinco profissionais, o espaço alia o serviço de cabeleireiro, com os serviços de manicure e estética.

De segunda a sexta das 9 às 20 horas; aos sábados das 8 às 13 horas e aos domingos das 8 às 12 horas (horário do estado de emergência).

**Anúncios Profissionais**

**FARMÁCIA DE PENAMAIOR**  
Tel. 255 864 504  
Horário: 9h-13h/14h-21h  
Sáb: 9h-13h/14h-20h  
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

**FARMÁCIA DA MATA REAL**  
Tel. 255 862 350  
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)  
Sáb: 9h-13h  
Rua da Ponte Real, 108/112  
4590-180 Paços de Ferreira

**FARMÁCIA FREAMUNDE**  
Tel. 255 881 375  
Horário: 9h-13h/14h-20h  
Sáb: 9h-13h/14h-19h  
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111  
4590-318 Paços de Ferreira

**IDADE DO FERRO**  
Decoração Forjadas  
www.idadedoferro.com  
geral@idadedoferro.com  
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa  
255 861 342 • 935 553 590

**MARIA JOÃO NETO DA SILVA**  
SOLICITADORA de EXECUÇÃO  
Rua António Matos, N.º 50  
4595-122 Frazão  
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

**Casimiro Fernando Pinto Alves**  
Reparações de Electrodomésticos  
Oficina- Rua Salão Paroquial  
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira  
255 962 442 • 917 535 570

**Oferta / Venda / Aluguer**

**DÃO-SE**  
Gatinhos bebés a quem os estimar  
Cont. 932 323 700

**COMPRA-SE**  
Compro os seus móveis antigos armazenados. Apenas clássicos ou rústicos. Vou buscar os móveis ao local.  
Cont. 919 925 215

**VENDE-SE**  
Móveis - desde 9,99 euros  
Liquidação de stock  
Reta de Carvalhosa  
Cont. 917 822 593

**ALUGA-SE**  
Quartos ao mês no centro de Paços de Ferreira - 150 euros/mês - Só Homens  
Cont. 964154050

**OFERECE-SE**  
Serviços para limpeza doméstica no concelho de Paços de Ferreira  
Cont. 933791504

**VENDE-SE**  
Terreno c/ 1200 m2 - Trindade - Meixomil  
Cont. 914870083

**Grande Empresa Portuguesa de Engenharia Civil**  
com atividade em diversos continentes, pretende contratar:  
**ENCARREGADOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL (M/F)**

Com:

- . Habilitações literárias mínimas: 9º ano de escolaridade
- . Facilidade de relacionamento e espírito de equipa
- . Disponibilidade imediata para trabalhar no estrangeiro

Oferece-se:

- . Integração em Empresa sólida e de futuro
- . Oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional
- . Remuneração ajustada à experiência demonstrada

Resposta acompanhada de C.V. para:  
recruthempresa@gmail.com

**Limpezas Teixeira**



**Limpezas Domésticas**  
**Condomínios**  
**Comerciais e Industriais**  
**Final de Obras**

Rua António Matos, 37 - 4595-122 FRAZÃO  
Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844



**EMÍLIA MANUELA**

**ADMINISTRADORA JUDICIAL**

**ANÚNCIO**

**INSOLVÊNCIA DE “PFR INVESTE – SOCIEDADE DE GESTÃO URBANA, EM, S.A”**

FAZ-SE SABER que pela Administradora da Insolvência, ouvidos os elementos da comissão de credores e a insolvente, nos autos de Liquidação do Activo, por apenso ao processo de insolvência de PFR INVESTE – SOCIEDADE DE GESTÃO URBANA, EM, S.A, com sede na Praça da República, nº 46, freguesia e concelho de Paços de Ferreira (Proc.º n.º 169/15.0 T8AMT – Juízo de Comércio de Amarante – Juiz 3 – Tribunal Judicial da Comarca de Porto Este) foi ordenada a **venda extrajudicial por negociação particular** dos bens abaixo identificados pertencentes à massa insolvente:

Da identificação dos imóveis:

**FREGUESIA DE CARVALHOSA (1 imóvel):**

Verba	Descrição	Matriz	Conservatória	Valor avaliação
49	Rústico	1424º	2283º	6.000,00 €

**FREGUESIA DE PENAMAIOR (6 imóveis):**

103	Rústico	1948º	1192º	950,00 €
104	Rústico	2125º	1626º	5.000,00 €
105	Rústico	2147º	1220º	1.100,00 €
106	Rústico	2179º	1631º	5.000,00 €
108	Rústico	2188º	1632º	20.000,00 €
109	Rústico	2190º	1633º	8.500,00 €

**FREGUESIA DE SANFINS LAMOSO CODESSOS (1 imóvel):**

139	Rústico	1646º	100º	59.250,00 €
-----	---------	-------	------	-------------

Acrescem impostos IMT e Imposto de Selo, se aplicável. -----

**NOTA 1: TODOS OS BENS SÃO VENDIDOS NO ESTADO FÍSICO E JURÍDICO EM QUE SE ENCONTRAM. NA EXISTÊNCIA DE QUAISQUER DISCREPÂNCIAS DE ÁREAS E CONFRONTAÇÕES, A SUA RESOLUÇÃO FUTURA FICA A CARGO DO COMPRADOR. TODOS OS ELEMENTOS INDICADOS DEVERÃO SER CONFIRMADOS EM VISITA AOS LOCAIS E PELA CONSULTA DIRETA DOS DOCUMENTOS OFICIAIS DOS PRÉDIOS. -----**

**Das visitas**

Os imóveis supra descritos poderão ser vistos no local da sua implantação, nos dias 13 e 21 de Abril de 2021 das 09 horas às 17 horas, **sempre e só** mediante contacto telefónico prévio com o Louvado – Sr. João Lopes (TLC 919 329 285), estando disponível para consulta dossier com cópia do auto de arrolamento e documentos dos imóveis, para melhor apreciação do negócio. -----

**Das propostas e sua apresentação e da licitação**

As propostas serão entregues ou enviadas até às **14h e 30 m** do dia **22 de Abril de 2021** (poderão ser entregues pessoalmente, enviadas por fax, e-mail ou correio, desde que respeitem a hora de recepção indicada, não sendo considerado o carimbo do correio), no escritório da Srª Administradora, sito na Rua Jornal Correio da Feira, n.º 11 - 1º, Santa Maria da Feira, sendo abertas na presença de todos os interessados a partir das 14h 31m, podendo abrir-se licitação, se necessário (em caso de propostas de igual montante). Só serão consideradas as propostas que vierem acompanhadas de cheque bancário ou visado correspondente a 20% do valor da proposta. As propostas serão registadas. -----  
Os proponentes serão notificados da decisão de adjudicação (ou não), após cumprimento do disposto no artigo 164º, n.º 2 do CIRE (em relação ao credor hipotecário) e após prévia apreciação da insolvente, se aplicável. -----

**Do pagamento e adjudicação**

Desde que seja decidida a entrega dos imóveis, será depositado o cheque caução. O adquirente, terá de outorgar a escritura de compra e venda no prazo de trinta dias após notificação para o efeito, sendo o pagamento restante efectuado no acto dessa escritura, sob pena de se considerarem as propostas sem efeito. Os bens só serão entregues após pagamento dos valores acima referidos, na sua totalidade. -----

**Dos contactos e esclarecimentos**

Para qualquer esclarecimento poderão os interessados contactar o Sr. Louvado, acima identificado, a Administradora da Insolvência, nos nºs (telef.: 256 181 280, fax: 256 181 289) ou consultar o respectivo processo, acima identificado. -----

A Administradora Judicial  
**Emília Manuela Gomes da Conceição**

IMEDIATO Nº 694 de 26/03/2021

**TANOARIA**  
**MAIA**

ARTESANATO EM MINIATURA  
MUSEU DA TANOARIA

**Para Visitar o Museu: de Segunda a sexta**  
**das 9 às 12 horas | das 14 às 17 horas**

Rua do Souto, n.º 233, Seroa - Paços de Ferreira

**Para marcação: Manuel Maia - 916 870 267**



# Bomba de “Chuta Chuta” não chegou para a vitória

Futebol Clube de Penafiel empatou nas duas últimas jornadas, frente ao Casa Pia e ao Vilafranquense



Júlio Silva

Bruno César, conhecido por “Chuta Chuta” fez o golo penafidelense

O FC Penafiel empatou a uma bola com o Casa Pia e perdeu a oportunidade de se chegar à frente na classificação e aproximar-se do Vizela, Feirense e Académica que empataram os seus jogos.

O jogo foi bem disputado e algo equilibrado, com bastantes ataques de ambas equipas e o perigo a rondar sempre as duas

balizas. Mas só aos 40 minutos aconteceu o primeiro golo da partida, apontado pela equipa penafidelense, com Bruno César, de primeira, a fazer um golo fora de área. Logo de seguida, o Casa Pia marcou o golo do empate também num lance à entrada da área.

Na segunda parte, o jogo esteve muitas vezes parado, com a equipa lisboeta a tentar quebrar o ritmo penafidelense. A equipa de Pedro Ribeiro teve mais pos-

se de bola, chegou mais à baliza, mandou uma bola à trave através de João Amorim e teve algumas oportunidades de golo, mas sem concretizar. Já nos descontos, Rui Pedro teve o golo nos pés, mas o avançado atrapalhou-se e não conseguiu concretizar, desperdiçando três pontos.

Este empate atrasou a subida da equipa penafidelense aos lugares cimeiros da tabela, mantendo-se a nove pontos dos lugares

de subida.

Contudo, ainda nem tudo está perdido e a luta penafidelense continua no próximo jogo, no terreno do Chaves, que acontece na próxima segunda-feira, dia 28 de março, às 21 horas.

### Cansaço toma conta da equipa

Já na jornada anterior, no último jogo em atraso, frente ao Vilafranquense, o Futebol Clube de Penafiel não foi além de um empate a zero bolas.

Na partida, o mister Pedro Ribeiro mexeu no onze inicial em relação às últimas jornadas, mas na primeira parte as coisas não correram muito bem. Muito jogo em profundidade, mas as muitas bolas metidas na frente nunca tiveram o sucesso desejado, sendo que o resultado final foi zero remates à baliza. O Vilafranquense também foi uma equipa isenta de ideias e obviamente não foi melhor que os penafidelenses dentro das quatro linhas.

No segundo tempo a toada de jogo manteve-se numa partida de futebol sem ideias. Apesar de ter sido a equipa mais agressiva e a que mostrou mais vontade de vencer, o Futebol Clube de Penafiel não conseguiu concretizar e o jogo terminou com um empate sem golos.

Júlio Silva  
imediateo@imediateo.pt

	P	J	V	E	D
1 Estoril Praia	56	25	17	5	3
2 Feirense	47	25	14	5	6
3 Académica OAF	46	25	13	7	5
4 FC Vizela	45	25	12	9	4
5 GD Chaves	40	25	11	7	7
6 FC Arouca	38	25	10	8	7
7 FC Penafiel	37	25	10	7	8
8 Casa Pia	34	25	8	10	7
9 Benfica B	33	25	9	6	10
10 CD Mafra	33	25	9	6	10
11 Leixões	30	25	7	9	9
12 SC Covilhã	29	25	7	8	10
13 Ac. Viseu	26	25	6	8	11
14 Vilafranquense	23	25	3	14	8
15 UD Oliveirense	23	25	5	8	12
16 Cova Piedade	23	25	5	8	12
17 Varzim	21	25	5	6	14
18 FC Porto B	21	25	4	9	12

**LIGA PORTUGAL 2**

**FC Penafiel** 1

**Académica** 2

Emanuel Novo	Ricardo Batista
Dénis Duarte	Bruno Sousa 73'
Simãozinho	Kelechi John
Paulo Henrique	Matheus
Capela 85'	Jefferson
Bruno César	Christian
João Amorim	Vítor
Robinho 81'	Zidane 87'
Gustavo 59'	Jota Silva 73'
Ronaldo Tavares	Malik 87'
Rui Pedro	Saviour 90'+2'

Pedro Coronas 59'	Nermin Zolotic 73'
Wagner 81'	Ença Fati 73'
Júnior F. 85'	Vitó 87'
	Diego 87'
	Djousse 90'+2'

40' 42'

Marcos Brazão

Estádio Municipal 25 de Abril

90'+3' 9', 63', 69', 74' e 83'

## Aplauso IMEDIATO

### M.V.P.

Melhor Jogador em Campo

1º PAULO HENRIQUE	119
2º DAVID	105
3º JÚNIOR FRANCO	102
4º LUÍS RIBEIRO	100
5º PEDRO CORONAS	99



### M.M.

Melhor Marcador

1º RONALDO	5
2º PAULO HENRIQUE	4
3º BRUNO CÉSAR	4
4º GUSTAVO	3
5º WAGNER	3

### Fair Play

Melhor Comportamento

1º LUÍS RIBEIRO	0
2º JOÃO AMORIM	0
3º WAGNER	1
4º BRUNO CÉSAR	1
5º MATEUS	1



### Destaque

Prémio a atribuir a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Penafiel que durante a época desportiva de 20/21 se tenham destacado

### Revelação

Prémio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 20/21

# Nuno Araújo estreou um Audi A1 S1600

Penafidense esteve em teste na pista da Costilha, sob o olhar de Rolf Volland, preparador oficial ligado à marca de Ingolstadt



Direitos Reservados

O piloto Nuno Araújo com o preparador oficial

**A**posta foi assumida pelo ENI/EQS Racing Team, equipa que confia no piloto penafidense Nuno Araújo para tirar todo o partido do carro na época que se avizinha. Durante dois dias, piloto e equipa estiveram no traçado do Eurocircuito da Costilha, cumprindo um intenso programa de testes e permitindo a muitos aficionados que se foram deslocando a Lousada observar a máquina alemã, a rodar em estreia absoluta nas mãos de um piloto português e de uma equipa também lusitana.

Sendo o primeiro contacto com o Audi A1 S1600, este foi feito sob a alçada do preparador alemão, que deslocou ao teste o próprio Team Manager, Rolf Volland, antigo piloto de autocross e ralicross e que brilhou nas idas décadas de oitenta e noventa do século passado nas lides internacionais. Este responsável tem sido o principal protagonista da preparação dos S1600 do grupo VW, primeiro com o Skoda Fabia e agora com o Audi A1, transformando-os em máquinas dominadoras, na respetiva Divisão, das batalhas europeias da modalidade.

Foram muitos os “stints” de

cinco voltas que Nuno Araújo realizou ao longo dos dois dias, indo paulatinamente assumindo mais confiança, que se refletia numa rapidez cada vez mais evidente, sendo ainda enorme o foco do piloto no estudo da telemetria e na troca de impressões com Rolf Volland, aproveitando ao máximo o conhecimento e a experiência do alemão.

Os trabalhos incluíram, já no fecho do programa, uma sessão intensiva de arranques simulados, onde também participou o consagrado João Ribeiro, aos comandos de um Skoda Fabia S1600, também construído pela Volland Racing e que também aproveitou o teste para preparar o seu próprio programa desportivo.

No rescaldo, Nuno Araújo assumia a sua satisfação com o trabalho desenvolvido, destacando que “foi muito importante ter conseguido estar dois dias a trabalhar com o carro e com a Volland Racing. Para mim e para todos quantos fazem parte do ENI/EQS Racing Team, este é um salto enorme, dado com consciência e responsabilidade, mas que vai exigir muito de nós. O carro é fabuloso, mas tenho um caminho longo pela frente até conseguir retirar todo o partido da sua competitividade”.

Para o penafidense, os dois dias de trabalho representaram ainda “um momento de enorme crescimento enquanto piloto. Quero agradecer ao Rolf Volland todo o empenho e cuidado que tem tido para me ajudar a melhorar e tudo farei para continuar a evoluir”.

Quantos às sensações retiradas deste primeiro contacto com a “bomba” alemã, Nuno Araújo salientou ainda que “o carro nada tem a ver com os que conduzi até hoje. É incrível e a sua competitividade vai-nos permitir evoluir muito e poder ambicionar estar na luta pelos lugares cimeiros, sobretudo depois de uma maior habituação às suas características e ao seu potencial. Tudo farei para corresponder à confiança da minha equipa e dos nossos patrocinadores e estou muito motivado para melhorar e dar tudo aos comandos do Audi”.

Assim, o foco está já na primeira prova do Campeonato de Portugal de Ralicross, cujo arranque acontecerá a 24 e 25 de Abril. Será a mesma pista da Costilha a receber o tiro de partida da época 2021 do PTRX que, no que concerne à Divisão S1600, tem tudo para ser a melhor de sempre, tal a quantidade e a qualidade de “montadas” e pilotos que já confirmaram a sua participação.

# Gonçalinho Garcia conquista prata

Direitos Reservados



Mais um título para o palmarés do jovem atleta

O atleta penafidense Gonçalinho Garcia conquistou o segundo lugar no E-Karate World Series 2021, uma competição internacional que decorreu entre 19 e 21 de março.

O encontro reuniu atletas de vários países e aconteceu online, perante um “conceituado painel

internacional de juizes”.

Mais uma vez, Gonçalinho Garcia, esteve em destaque, tendo apenas perdido para o vencedor da prova o Húngaro Tibor Bali, ficando assim em 2.º lugar.

Esta foi mais uma conquista do jovem atleta, que recentemente, se sagrou campeão no Adidas Karate World Open.

# Águias de Santa Marta cada vez mais perto da manutenção

O Futebol Clube Águias de Santa Marta deslocou-se no passado fim de semana ao campo do Póvoa Futsal, para disputar a 9.ª jornada da fase de manutenção do campeonato nacional da 1.ª divisão em futsal feminino. O encontro terminou com uma vitória da equipa penafidense, por 3-0, colocando a equipa no segundo lugar da tabela classificativa e com a manutenção quase garantida.

O jogo aconteceu no passado dia 21 de março e terminou com uma vitória penafidense. O primeiro golo do encontro foi marcado por Diana Sousa, aos 20

minutos de jogo. O segundo golo aconteceu aos 38 minutos e foi marcado por Andreia Gonçalves. Um minuto depois, Pastel marcou o terceiro e fechou o resultado.

Com esta vitória, o Águias de Santa Marta manteve-se em segundo lugar da tabela classificativa, com 19 pontos, logo a seguir ao líder Sporting, e mais perto de assegurar a permanência na 1.ª divisão de futsal feminino, quando faltam cinco jornadas para fim da competição.

Na próxima jornada, o Águias de Santa Marta vai receber o líder Sporting. O jogo acontece sábado, dia 3 de abril às 19 horas, no Pavilhão Desportivo Municipal de Novelas.

Treinador reconhecido

## Abel condecorado por Marcelo e recebido na sua terra natal

O treinador penafidelen- se Abel Ferreira recebeu das mãos do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, a Ordem do Infante D. Henrique. O vencedor da Taça dos Libertadores foi ainda recebido, na manhã de ontem, pelo Presidente da Câmara Municipal Antonino de Sousa.

No Palácio de Belém, o vencedor da Taça Libertadores e da Taça do Brasil pelo Palmeiras, recebeu das mãos de Marcelo Rebelo de Sousa, numa cerimónia que decorreu na Sala dos Embaixadores, a medalha da Ordem do Infante D. Henrique.

Ontem, dia 25 de março, o treinador, que já está na sua terra natal onde recebeu o carinho dos penafidenses pelas suas conquistas, foi recebido, no salão nobre dos Paços do Concelho, pelo Presidente da Câmara Municipal de Penafiel, Antonino de Sousa, e restante executivo.

Recorde-se que o Município de Penafiel atribuiu, no passado



Abel Ferreira com Marcelo Rebelo de Sousa

dia 3 de Março - dia da Cidade de Penafiel -, a Medalha de Ouro da Cidade e do Concelho de Penafiel a Abel Ferreira, distinguindo-o assim como cidadão honorário do concelho pelos seus mais recentes feitos por terras brasileiras.

Recorde-se que depois de ter conquistado o título de campeão da Taça dos Libertadores, ao vencer o Santos FC por 1-0 já em tempo de descontos, Abel Ferreira conquistou ainda a Taça do

Brasil, com o Palmeiras a superar o Grémio por 2-0 e tornou-se o primeiro treinador estrangeiro a conseguir vencer o título.

O Palmeiras vai marcar, assim presença na Supertaça Brasileira, frente ao Flamengo, vencedor do Brasileirão, a 11 de abril. Como conquistou a Taça dos Libertadores, o "Verdão" vai ainda defrontar o Defensa y Justicia na Recopa Sul-Americana, a 7 e 14 de abril.

## Clubes estreitam relações desportivas



Filipe Silvestre Carneiro e António Silva Campos

O Aliados FC Lordelo e o Rio Ave Futebol Clube assinaram um protocolo de cooperação que tem como objetivo uma série de ações conjuntas de cariz desportivo.

Com um histórico de registos de referência e de excelência, tendo partilhado parte dessa história competitiva, os dois clubes deram mais um passo com este protocolo, comprometendo-se os dois emblemas a colaborar e a estreitar relações no futuro.

O protocolo foi assinado por António Silva Campos e Filipe

Silvestre Carneiro, presidentes do Rio Ave FC e Aliados FC Lordelo, respetivamente, em dia de jogo no Estádio Cidade de Lordelo a contar para a Liga Revelação (Sub23) entre a equipa presidida por António Campos e o Boavista FC.

O documento refere os compromissos assumidos entre os dois clubes, tais como jogos amigáveis nos diversos escalões de competição, jogo de apresentação e homenagem, cedência de atletas da equipa de Sub23 e Equipa B e cedência das instalações do Estádio Cidade de Lordelo para a equipa de Sub23 realizar os jogos na condição de visitado.

## Iniciaram obras da futura Academia de Formação de Lousada

A Câmara Municipal de Lousada deu início às obras de reabilitação e conservação do edifício onde vai funcionar a Academia de Formação de Lousada, nas antigas instalações da Associação Industrial.

Segundo a autarquia, as obras previstas têm como finalidade reabilitar o edifício com intervenções na cobertura e paredes estando previstos trabalhos ao nível dos revestimentos da fachada, substituição das caixilharias, ampliação do edifício e ainda reabilitação do interior. A obra integra uma candidatura ao PARU - Planos de Ação de Reabilitação Urbana, no âmbito do Programa Operacional Regional NORTE 2020, financiada pelo FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, tem um investi-

mento total que ronda os 550 mil euros e deverá estar concluída no 4º trimestre deste ano.

"Este equipamento vai assumir-se como uma estrutura polivalente para as diversas ofertas formativas, desde os Cursos Superiores Profissionais (CTeSP) de Cibersegurança, Redes e Sistemas Informáticos e Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico do Porto, que neste momento estão instalados de uma forma precária", afirma a autarquia, acrescentando que "é expectável que venha a receber novas ofertas deste tipo, bem como, outras mais dirigidas a adultos, promovidas no âmbito do Instituto do Emprego e da Formação Profissional em parceria com o Município".

Pub

# Segurança Online?

## Somos a Switch Digital.

Desenhamos soluções de protecção contra vários tipos de ataques: phishing, ransomware, trojans, entre outras ameaças

Criamos parcerias com as melhores soluções de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!

255 107 462  
ligue-nos.

www.switch.pt  
visite-nos.

welcome@switch.pt  
escreva-nos.

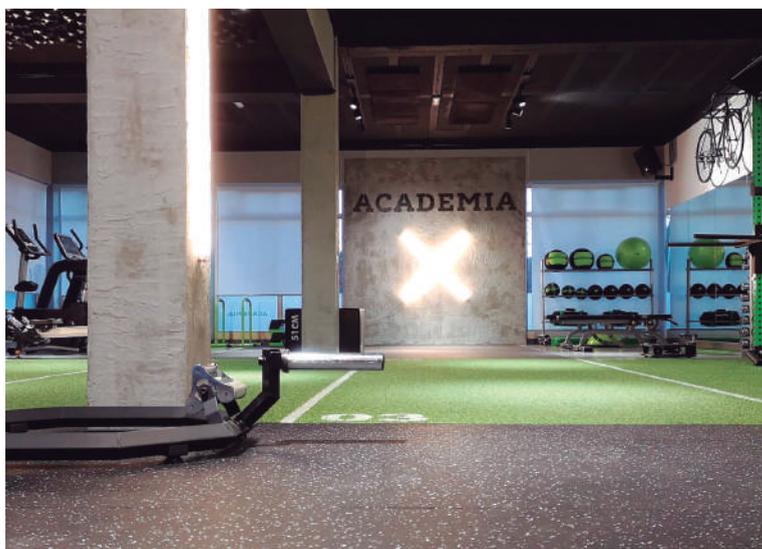
switch digital



Academia Boutique Fitness foca-se no emagrecimento

# Treino personalizado é a chave

Na Academia Boutique Fitness, o conceito de treino personalizado ganha outra dimensão. Cada cliente tem o espaço de treino disponível exclusivamente para si e recebe a atenção individualizada de André Lopes, criador do estúdio.



Estúdio aposta no conceito de treino personalizado

“O objetivo é sempre oferecer um serviço melhor e entregar mais do que o cliente está à espera. É um espaço de treino exclusivo e o lema é mesmo obter mais resultados em menos tempo”, explicou ao IMEDIATO o responsável pelo espaço.

Para André Lopes, o foco da Academia Boutique Fitness recai sobre duas áreas: o acompanhamento de grávidas e o emagrecimento, uma das principais razões pelas quais utilizadores aderem a ginásios nos dias de hoje.

“O emagrecimento é uma área que me atrai bastante, prin-

cipalmente porque os níveis de obesidade têm vindo a aumentar bastante nos últimos anos”, justificou.

Também a pandemia tem motivado mais utilizadores a procurarem os serviços do estúdio e a grande maioria tem vindo a aderir às aulas em formato digital, uma solução encontrada devido ao confinamento e consequente fecho dos ginásios e estúdios.

Contudo, no primeiro confinamento, o responsável não esconde que os níveis de adesão caíram, algo que tem vindo a ser

contrariado.

“Entre os dois confinamentos não senti qualquer quebra a nível de clientes, até pelo contrário, aumentaram. Com a situação atual, o sedentarismo aumentou e a massa gorda também e as pessoas procuram acompanhamento”, adiantou o responsável.

A Academia Boutique Fitness também tem vindo a preparar a reabertura do espaço, através de um conjunto de obras de melhoria das suas instalações, sedidas no concelho de Paços de Ferreira.

O estúdio vai ser dotado com novos equipamentos e uma “decoração arrojada”, com melhorias na infraestrutura.

Para breve, também se perspetiva a criação de uma Academia de Padel, com um pavilhão exclusivamente dedicado à modalidade, cada vez mais popular no país.

Mónica Ferreira  
monicaferreira@imediato.pt

## Sei.. ou não!

1 - A mageirocofobia é o medo irracional de fazer qual destas atividades:

- a) Adormecer
- b) Cozinhar
- c) Saltar

2 - Qual destes nomes é uma capital africana em homenagem a um presidente dos EUA:

- a) Monróvia
- b) Libreville
- c) Washington

3 - Um helenista é um especialista em assuntos relativos a quê:

- a) Roma antiga
- b) Egípto faraónico
- c) Grécia antiga

4 - Qual dos seguintes instrumentos é usado para medir a humidade relativa:

- a) Higrómetro
- b) Calorímetro
- c) Micrómetro

5 - Qual destes mares não banha as costas italianas:

- a) Mar Tirreno
- b) Mar Jónico
- c) Mar Morto

6 - A camada mais baixa da atmosfera, onde se localizam os fenômenos meteorológicos, é chamada de:

- a) Mesosfera
- b) Termosfera
- c) Troposfera

7 - A cochonilha é um corante alimentar vermelho obtido a partir de um:

- a) Arbusto
- b) Fruto
- c) Inseto

8 - A partir do Sol, o quarto planeta do sistema solar é:

- a) Marte
- b) Saturno
- c) Mercúrio

## Anedota

Um Padre e um Pastor estão à beira da estrada a segurar um cartaz que diz: «O fim está próximo! Volte para trás antes que seja tarde!»

Um condutor grita: «Vocês são malucos!», acelerando ao passar por eles.

Depois de o carro passar a curva, eles ouvem pneus a chiar - e um grande chapão de água.

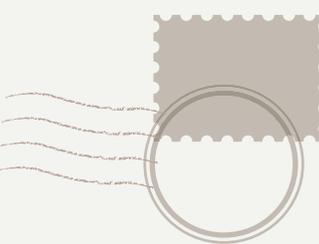
O Padre volta-se para o Pastor e diz:

- «Não achas melhor pôr um cartaz apenas a dizer que a ponte caiu?»

## Soluções

1-b; 2-a; 3-c; 4-a; 5-c; 6-c; 7-c; 8-a

## Postais da região



A Torre Sineira e o Conjunto de Cruzeiros de Meixomil, em Paços de Ferreira, são ponto de atração na freguesia.

A Torre Sineira é rodeada por cinco cruzeiros perto da Igreja da Imaculada Conceição.



## Portugal eleito destino preferido na Europa

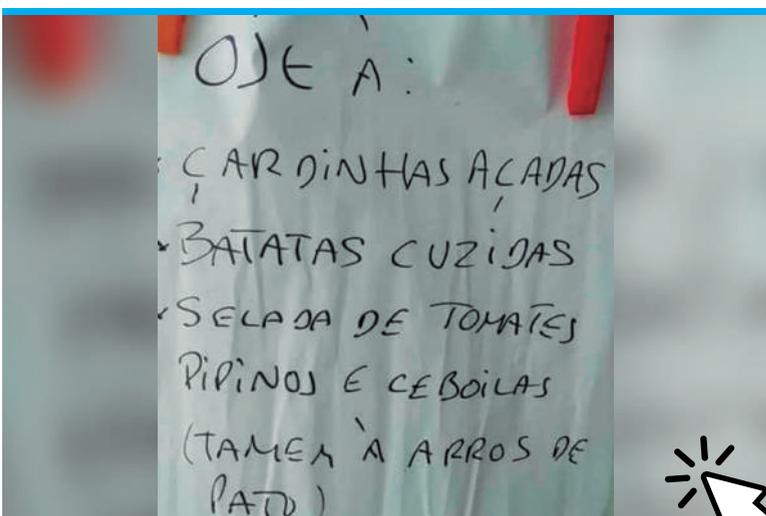
Portugal foi considerado o melhor país da Europa a visitar em 2021 pelos utilizadores do site *European Best Destinations*.

Num comunicado divulgado esta quarta-feira pelo Turismo de Portugal, a entidade considera que esta distinção “consolida a posição do país como destino de

excelência, mantendo-se no topo das preferências dos turistas”.

Braga, Porto, as praias de Cascais e do Algarve, a Madeira e os Açores foram alguns dos locais apontados como imperdíveis.

Segundo os utilizadores do site, que é visitado por mais de seis milhões de viajantes por ano, Portugal distingue-se pela beleza natural e gastronomia, pelas praias e pela história rica em tradição.



Nova gastronomia portuguesa!

click

Direitos Reservados



Contudo, competições devem apenas voltar a 5 de maio, aponta secretário de Estado

## Escalões de formação vão retomar atividade em abril

Além do futebol e do futsal seniores, bem como outras modalidades desportivas de risco moderado de contágio, também os escalões de formação vão regressar a 19 de abril, adiantou a Associação de Futebol (AF) do Porto em comunicado.

Segundo a entidade, as camadas jovens vão regressar juntamente com os seniores das modalidades de médio risco de contágio de covid, a 19 de abril.

De acordo com declarações do secretário de Estado do Desporto, João Paulo Rebelo, todo

o desporto de formação pode voltar a competir até 3 de maio, consoante a “evolução epidemiológica” da Covid-19.

Nas modalidades de baixo risco, as camadas jovens arrancam a partir de 5 de abril, as de médio risco em 19 de abril e as de alto risco em 3 de maio.

No caso de formação das modalidades de médio risco, nas quais se inserem o futebol e o futsal, João Paulo Rebelo assumiu que as competições podem vir apenas a regressar 3 de maio, para evitar uma “abertura abrupta”.

“Não me parece que seja logo

adequado regressar a 19 de abril, porque os atletas não vão estar logo em condições de competir. E também temos a questão da mobilidade entre territórios. A ideia é que, nos primeiros 15 dias, não haja competições inter-regionais no país”, afirmou o secretário de Estado do Desporto.

Segundo o plano de desconfinamento avançado pelo primeiro-ministro, a 19 de abril vai regressar o ensino presencial para alunos do ensino secundário e superior, bem como a reabertura de lojas e de cafés, restaurantes e pastelarias.

Pub

### EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS (EFA)

Curso EFA Nível Secundário

## ANIMADOR/A SOCIOCULTURAL

Início em Maio de 2021

Duração: 2095 horas

Horário: Segunda a Sexta / 09:00 - 17:00

Para adultos desempregados com idade igual ou superior a 23 anos com o 9º ano de escolaridade, sem conclusão do 12º ano.

Apoios Sociais:

**Bolsa de Formação;**

**Subsídio de Alimentação e de Acolhimento;**

**Subsídio/Despesa de Transporte.**



**INSCRIÇÕES ABERTAS**

Formação AEP

Telf. 255 718 020 [\*6] Telm. 918 212 667

Email. [formacao@aepenafiel.pt](mailto:formacao@aepenafiel.pt)

Skype. [formação\\_aep](https://www.skype.com/join/formacao_aep)



ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PENAFIEL